

Comissão de Turismo e Desporto

**REQUERIMENTO nº                      de 2008**  
(do senhor Deputado Edinho Bez)

***Requer audiência pública conjunta com a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio para discutir a integração de esforços do governo e iniciativa privada na promoção do turismo nacional.***

Senhor Presidente,

Com todo acatamento e respaldado no artigo 24, incisos III, VII e XIV do Regimento Interno (RICD), proponho a realização de Audiência Pública conjunta desta Comissão com a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com vistas a discussão da integração de esforços do governo e da iniciativa privada na promoção do turismo nacional.

A evolução do turismo e a geração de ocupações e trabalho, não depende apenas de financiamento governamental em infra-estrutura; a iniciativa privada também deve entrar com grande parcela de recursos e trabalho, não somente por abrir hotéis, restaurantes e demais serviços, mas também por integrar os esforços de qualificação de mão-de-obra em todo o País.

Entre 2004 e 2005, os investimentos privados em turismo financiados com recursos de bancos públicos aumentaram 41,4%.

O total de investimentos pelo MTur em infraestrutura de 2003 a dezembro de 2006 foi R\$ 1,5 bilhão, que se destinaram a programas de melhoria da acessibilidade aérea, terrestre, marítima e fluvial, bem como ao desenvolvimento regional. Esse valor não inclui R\$ 425 milhões para a reforma de aeroportos e pontes (acrescentados por Medida Provisória).

No campo da capacitação de mão-de-obra, o MTur, articulado à iniciativa privada e aos governos estaduais e municipais, qualificou cerca de 9.676 artesãos em todo o País, criou cinco escolas de gastronomia, dez mercados municipais e feiras típicas e lançou Festivais Brasil Sabor em 24 Estados, entre 2003 e 2005.

A promoção do turismo nacional no exterior é uma área em que, segundo o Ministério do Turismo, o Brasil não alcançou as metas estabelecidas. Houve queda no ingresso de turistas no País nos últimos dois anos. Isso se deve, inclusive, à crise da aviação brasileira (problemas vividos pela Varig), que cortou 1 milhão de assentos em aeronaves com destino ao País.

Calcula-se que o número global de turistas passará de 846 milhões em 2007 para 1 bilhão e 500 milhões em 2020. O Brasil, que recebeu 5 milhões de visitantes estrangeiros no ano passado, poderá hospedar 15 milhões em 2020.

Diante do exposto, seria de extremo interesse para o Brasil a realização dessa Audiência Pública, para que sejam discutidas as perspectivas do turismo - indústria que ativa 56 diferentes atividades econômicas por meio de cerca de 400 mil empresas – com a integração dos esforços do governo e iniciativa privada.

Brasília, 28 de maio de 2008.

**Deputado Edinho Bez**  
**Vice-Líder do PMDB**